

OS DESAFIOS NA RECONSTRUÇÃO ORBITÁRIA EM SEQUELAS DE FRATURAS FACIAIS: USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA A OBTENÇÃO DE MELHORES DESFECHOS

Matheus Esnel GARCIA*

Eduardo DALLAZEN**

Guilherme Degani BATTISTETTI***

Leonardo Perez FAVERANI****

RESUMO

Introdução: Fraturas no complexo zigomático orbitário (CZO) envolvem estruturas anatômicas de grande relevância, apresentando desafios significativos para a cirurgia bucomaxilofacial. O diagnóstico dessas lesões é baseado em uma avaliação detalhada, para identificar a gravidade do deslocamento do osso zigomático e das paredes orbitárias, bem como determinar a extensão das fraturas. Essas lesões podem gerar impactos funcionais e estéticos consideráveis, como comprometimento da motilidade ocular, alterações na acuidade visual e defeitos estéticos na face. Diante dessas possíveis complicações, um planejamento de tratamento cuidadoso torna-se fundamental para assegurar uma recuperação adequada do paciente. **Objetivo:** Relatar a abordagem e os resultados de um caso clínico envolvendo a reconstrução orbitária de um paciente com fratura no (CZO). Expor a relevância do planejamento digital e da aplicação de tecnologias avançadas, como a impressão 3D e o uso de malhas de titânio, para alcançar uma restauração precisa da anatomia orbital. **Resultados:** O caso clínico demonstrou uma recuperação bem-sucedida do paciente, com significativa melhora tanto na estética facial quanto na função visual. A utilização do planejamento digital e das tecnologias avançadas, como a impressão 3D e a malha de titânio, possibilitou uma reconstrução da anatomia orbital. O paciente apresentou uma recuperação funcional satisfatória, com restauração adequada da estrutura orbitária e alinhamento estético, evidenciando a eficácia das técnicas e materiais empregados. Esses resultados sublinham a importância de métodos inovadores e personalizados no tratamento de lesões orbitárias complexas, destacando a capacidade dessas abordagens de promover um resultado clínico otimizado. **Conclusão:** Os resultados positivos evidenciam a eficácia dessas abordagens modernas, sublinhando a necessidade contínua de inovação e personalização no tratamento de lesões do (CZO). Este caso demonstra que a aplicação de técnicas avançadas pode levar a resultados clínicos superiores e destaca a importância de continuar a explorar e adotar novas tecnologias para aprimorar o cuidado e a recuperação dos pacientes.

Palavras-chave: impressão 3d. fratura zigomática orbitária. planejamento virtual.

* Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP - Unifunec. matheusesnel@hotmail.com

** Discente do programa de pós-graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, SP – UNESP. eduardo.dallazen@unesp.br

*** Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná, UNIOESTE. gdbattistetti@hotmail.com

**** Docente da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, SP - UNESP. leonardo.faverani@unesp.br